



Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
27 a 29 de setembro de 2023



Anais, Volume XVII, n. 10, set. 2023
ISSN: 1982-3657 | Prefixo DOI: 10.29380

Eixo 10

Políticas de Educação Superior

A potência da Assessoria Pedagógicas ao Docente: um relato de experiência sobre uma itinerância no curso de Odontologia

The power of Pedagogical Advice to the Teacher: an experience report on an itinerancy in the Dentistry course

Daniele dos Santos Lima, Cristina D avila

DOI: <http://dx.doi.org/10.29380/2022.16.10.04>

Recebido em: 12/07/2022

Aprovado em: 01/09/2022

Editores responsáveis:

Veleida Anahi Capua da Silva Charlot e Bernard Charlot



Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
27 a 29 de setembro de 2023



A potência da Assessoria Pedagógicas ao Docente: um relato de experiência sobre uma itinerância no curso de Odontologia

The power of Pedagogical Advice to the Teacher: an experience report on an itinerancy in the Dentistry course

RESUMO

A Assessoria Pedagógica constitui um importante núcleo na Universidade para propiciar e sinalizar aos docentes sobre a necessidade da formação continuada. Instituída em uma Universidade Pública desde 2020, a Assessoria Pedagógica ao docente (APDU), que está vinculada à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD), propõe um projeto de itinerância, cujo intento é a dedicação de esforços e atividades em uma Unidade de Ensino, com ações voltadas às necessidades docentes. Neste trabalho, o foco será o relato de experiência na itinerância vivenciada na Faculdade de Odontologia, cujas ações incluíram atendimento personalizado às necessidades docentes e formação continuada, através de lives e oficinas sobre questões didático-pedagógicas. Nesse sentido, após uma conversa com a comunidade sobre o trabalho, intentando sensibilizá-la à ação, buscou-se identificar as questões que mais incitam questionamentos sobre a práxis docente, por meio de uma pesquisa diagnóstica (aplicação de questionário). A partir dos resultados, definiu-se os modos de interação e datas para as ações da APDU. Após as atividades, os docentes partícipes ofertaram uma devolutiva à equipe, a fim de propiciar ajustes posteriores e fornecer parâmetros de aspectos positivos e negativos acerca das ações desenvolvidas.

Palavras-chave: Assessoria pedagógica. Formação continuada. Docência universitária..

ABSTRACT



Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
27 a 29 de setembro de 2023



The Pedagogical Advice is an important nucleus at the University to provide and signal to teachers about the need for continuing qualification. Established at University since 2020, the Pedagogical Advice to University Professors (APDU), which is linked to the Pro-rectory of Undergraduate Teaching (PROGRAD), proposes an itinerancy project, whose aim is to dedicate efforts and activities in a Teaching Unit, with actions aimed at teaching needs. In this work, the focus will be the report of the experience in the itinerancy lived in the Faculty of Dentistry, whose actions included personalized attention to the teaching needs and continued qualification, through lives and workshops on didactic-pedagogical issues. In this sense, after a conversation with the community about work, trying to sensitize them to action, we sought to identify the issues that most incite questions about teaching practice, through a diagnostic survey (questionnaire application). From the results, the modes of interaction and dates for the actions of the APDU were defined. After the activities, the participating professors offered a feedback to the team, in order to provide further adjustments and provide parameters of positive and negative aspects about the actions developed.

Keywords: Pedagogical advice. Continuing qualification. university teaching. .

INTRODUÇÃO

Os sucessivos cortes de verbas para a educação, os constantes ataques à Ciência e à Tecnologia, bem como o contexto de pandemia (que, apesar do avanço da vacinação, ainda apresenta altos e baixos, dispensa e retomada do uso de máscaras, crescimentos e decréscimo do número de infectados) acabaram por impactar docentes que, em 2020, tiveram de adotar mecanismos da educação on-line, à distância ou de ensino remoto para a manutenção de suas atividades, e, em 2022, retomaram as aulas presenciais ou ainda em uma mescla de presenciais e não presenciais.

Todo esse contexto, cujo distanciamento físico imposto outrora, propiciou, inclusive, dificuldade de relacionamento e acolhimento entre estudantes ou entre docentes e discentes, tanto que as crises de ansiedade e os conflitos (inclusive físicos) passaram a ocupar os noticiários. Em conversa de corredores, era possível escutar docentes dizendo que não sabiam mais dar aulas presencialmente, enquanto outros comemoravam uma pseudo-libertação dos suportes tecnológicos. As duas situações preocupam, pois, de um lado, tem-se docentes que vão viver um processo de readaptação à sala de aula que pode ser difícil, que pode exigir vencer medos (até o de se contaminar e levar o vírus para casa); por outro, docentes que passaram dois anos de experiências negativas com a tecnologia, que se ressentem delas - ao que se questiona: é possível, na contemporaneidade, se despir da tecnologia em uma práxis docente?



Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
27 a 29 de setembro de 2023



Nesse emaranhado de contextos e sentimentos, cada um significando de modo diverso, surge a necessidade de um suporte que acolha e dialogue sobre proposições, que compreenda os dilemas, que vivencie as particularidades da Universidade, que tenha empatia, escuta sensível e, sobretudo, propicie trocas de aprendizagens. Assim, a Assessoria Pedagógica ao Docente desponta como um viés institucional potente que tanto propicia formação continuada quanto acolhe as demandas docentes. Na Universidade, a Assessoria foi pensada e colocada em prática em 2020. Desde então, professores/as de diversos cursos participaram das lives interativas, dos atendimentos via chat, dos fóruns propostos no Moodle etc. Todas as ações, pensadas por professoras, pedagogas e técnicas em assuntos educacionais, foram essenciais para criar uma rede formacional e de apoio a docentes.

A partir de 2021, para além do suporte a todos os cursos da Universidade Federal da Bahia, a Assessoria Pedagógica ao Docente (APDU), compreendendo as especificidades que permeiam as diferentes áreas do conhecimento passa a personalizar o trabalho para atender amiúde as necessidades de cada curso. Nesse sentido, surge a APDU Itinerante. A ideia de itinerância é que, a partir de uma solicitação ou da demonstração de interesse por compreender o trabalho de um determinado curso, uma equipe da APDU se aproxime da Unidade de Ensino para fazer uma sensibilização e aplicação de questionário e a definição das estratégias de trocas de conhecimento, como ocorreu com a Faculdade de Odontologia, que solicitou uma itinerância a fim de trazer para seu espaço importantes discussões didático-pedagógicas.

Em março de 2022, uma equipe da APDU iniciou o trabalho na Faculdade de Odontologia. Tal movimentação se começou com a participação em reunião de Congregação da Unidade para falar sobre a ação, bem como sinalizar a aplicação de questionário que propicia a compreensão do cenário de interesses docentes, a fim de compor o panorama de atividades a serem desenvolvidas. Sem dúvida, o diagnóstico dos anseios docentes, realizado através de questionário, foi uma bússola que possibilitou conhecer amiúde as demandas, além de permitir que a equipe trace um parâmetro das necessidades emergentes para a Faculdade de Odontologia. Desse modo, foi possível propor atividades personalizadas, definindo não apenas temáticas a serem abordadas, mas também o formato de interação – Live, Jornadas, Oficina, Curso, Ava.



Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
27 a 29 de setembro de 2023



A Faculdade conta 66 docentes, segundo listagem presente no site da própria instituição, e 42 deles responderam ao questionário, que foi dividido em partes, a saber: 1. Formação Pedagógica dos docentes da Faculdade de Odontologia, 2. Relação com discentes, 3. Sobre a APDU, 4. Ações na Faculdade de Odontologia. 5. Percepções sobre a docência. Em cada bloco, há uma intencionalidade de compreender as concepções de docente e perceber os conceitos e pré-conceitos que eles possuem para definirmos as ações.

A partir do questionário-diagnóstico foi possível conhecer um pouco mais o público-alvo e a Unidade em que ele se insere. Sem dúvida, foi fornecido um panorama para que a APDU Itinerante possa trabalhar com especificidades, com os anseios de docentes. Para tanto, a sinalização dos temas que as/os professores Faculdade de Odontologia gostariam de discutir nos fornece um direcionamento ao trabalho, apontando para ações futuras com as seguintes temáticas:

- 1 - Avaliação de aprendizagem;
- 2 – Recursos didáticos diversos;
- 3 – Planejamento de ensino-aprendizagem;
- 4 – Recursos tecnológicos;
- 5 – Métodos e técnicas de ensino e Aulas presenciais e não presenciais.

Logo após a definição dos temas, os diálogos com gestores da Unidade foram intensificados para a definição de datas e horários mais favoráveis (preferência é por momentos em que a Unidade tenha um menor quantitativo de aulas). Identificadas três melhores datas: 29/04, 06/05 e 13/05, das 14h às 16h, ficou definido que seria realizada uma live interativa sobre Avaliação de aprendizagem, uma Oficina sobre Planejamento de ensino-aprendizagem e uma live sobre Recursos tecnológicos e didáticos para aulas presenciais e não presenciais, respectivamente. Neste trabalho, vamos focar nas ações da Assessoria Pedagógica, através do relato de experiência na Faculdade de Odontologia, analisando, especialmente a 1ª ação. Para tanto, o método de pesquisa utilizado é qualitativa, pois tal abordagem, enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques” (GODOY, 1995, p. 21).



Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
27 a 29 de setembro de 2023



cujo objeto é a Assessoria Pedagógica Universitária. A coleta de dados deu-se através da aplicação de questionários online antes e após a ação formativa, cujos resultados serão colocados neste artigo.

A questão do acolhimento, que é uma premissa para a APDU reverbera de modo muito positivo e, para além das ações com live e oficina, há a proposta de interlocução através do AVA, em um espaço exclusivo para cada curso. E foi nele que a docente A – Faculdade de Odontologia, após a primeira live, fez o seguinte comentário:

Uma alegria de saber que nossas angústias e inseguranças no desafiante ofício docente são de alguma forma acolhidas por esta essencial assessoria às nossas práticas. Adorei também o conjunto de reflexões e orientações técnicas compartilhadas no primeiro encontro. Certamente são conteúdos que inspiram e convidam o nosso trabalho a uma atenção permanente aos melhores meios e formas de interagir e construir coletivamente com nossos colegas e com nossas turmas de estudantes em processos contínuos de trocas. Grata! (Docente A – Faculdade de Odontologia, maio/22)

Na primeira live sobre Avaliação de Aprendizagem, após a acolhida de boas-vindas, a pesquisa diagnóstica foi apresentada para dar o retorno acerca dos questionários aplicados na Faculdade de Odontologia. Logo em seguida, a especialista em Avaliação de Aprendizagem iniciou seus compartilhamentos de ideias. À medida que as discussões sobre avaliação, os porquês (e para que) de existir avaliação, as possibilidades de avaliar, ocorriam, também reflexões sobre o tema e sobre as práticas diante do tema eram colocadas por docentes. A docente A – Faculdade de Odontologia esboçou o seguinte comentário: “Eu sempre gostei da ideia de propor avaliação que estimule os estudantes à arte de perguntar, de questionar e não apenas seguir na expectativa de respostas prontas, acabadas, decoradas... mas isto é muito difícil, sobretudo, em cursos tradicionalistas como o nosso”. (Docente A – Faculdade de Odontologia maio/22) É importante essa tomada de consciência, especialmente, quando enraizada em cursos, cujas estratégias avaliativas são mais tradicionais, pois assim surgem pensamentos e proposições de mudança. Para além das reflexões sobre a própria prática avaliativa, surgem críticas acerca da organização do tempo, conforme nos aponta a Docente B: “No começo do ensino remoto, acho que todos nós exageramos nas atividades...” (Docente B – Faculdade de Odontologia, maio/22) e a Docente C: “Essa questão do tempo é importante, porque nossos alunos trabalham e têm outras atividades fora da faculdade. Conciliar o tempo é complicado.” (Docente C – Faculdade de Odontologia, maio/22).



Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
27 a 29 de setembro de 2023



Enquanto a live acontecia, docentes traziam suas inquietações através do chat ou abriam microfone e/ou câmeras para dialogarem. Além disso, algumas docentes foram contatadas para compartilharem suas experiências em avaliação. Esse contexto foi muito propício aos diálogos, às trocas pedagógicas, a compreensões e ao conhecimento de um trabalho de avaliação interessante que uma colega realiza – surgiram relatos de docentes que trabalham bastante com redes sociais, como o Instagram e o TikTok para avaliar, segundo elas isso engaja bastante estudantes que se motivam com possibilidades menos tradicional de avaliação.

Ao fim de cada fechamento de ciclo, as/os docentes respondem um questionário para trazer uma devolutiva do trabalho realizado. Assim, a equipe pode compreender fatores positivos ou de melhorias. Dentre os partícipes das atividades, 12 docentes responderam ao questionário de devolutiva. Todos apontaram que os temas e formatos propostos para o trabalho foram ideais. Aproximadamente 42% já gostaria de sugerir novos temas para futuros trabalhos, a exemplo de metodologias extensionistas, utilização das redes sociais para o ensino, mas, sobretudo, a avaliação de aprendizagem, que continua sendo o tema que mais desperta o desejo de conhecimento dos professores. Por isso, ainda que os/as professores/as concordem que os conteúdos tenham sido bem explorados nas ações, foi sinalizado que:

Gostaria que [o tema] avaliação continuasse sendo explorado. Os professores em geral dão um valor imenso para notas. Discutem se um aluno deve receber nota 8 ou nota 9. Além disso, tratam o momento da avaliação (que na verdade é realmente verificação), como se fosse o momento mais importante de todo o semestre. Muitas vezes, o momento só tem valia para o professor que necessita gerar sua nota. Para o aluno não contribui para o aprendizado.

(Docente Faculdade de Odontologia sem identificação em questionário de avaliação)



Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
27 a 29 de setembro de 2023



Os/As docentes consideraram também que as dinâmicas utilizadas e o tempo foram adequados, ainda que tenha sido solicitado uma dilatação do tempo que a APDU itinerante fica em cada Unidade para haver tempo de discutir mais temas e/ou ampliar as discussões dos temas. Em uma escala de 1 a 5, a atuação da APDU itinerante teve nota máxima atribuída por todos/as os/as respondentes. Acerca dos pontos positivos e negativos, muitos/as docentes só sinalizaram os positivos. Aos que citaram os negativos, trouxeram o tempo que deveria ser maior e a possibilidade de ser presencial (o formato adotado é não presencial, através da plataforma RNP, pois possibilita que docentes que estejam na Unidade de Ensino ou não assistam e interajam). Muitas reflexões surgiram a partir do start ofertado pela APDU, dentre elas:

- “Ofereceu a oportunidade da importância do conhecimento de conceitos didáticos e pedagógicos essenciais, que nós, da área da odontologia, não fomos capacitados em nossa formação acadêmica e docente”;
- “Abre a mente do professor para pensar fora do que estamos habitualmente acostumados. Como negativo, sei que ainda preciso aprofundar em diversos pontos”.

Nesse sentido, pode-se compreender que, historicamente, os docentes universitários, no Brasil, apresentam, no exercício da docência, uma lacuna na formação pedagógica (CUNHA, 1998; VEIGA, 2012; PIMENTA e ANASTASIOU, 2002). Por isso, muitos profissionais, que atuam de modo técnico em suas áreas de formação específicas, são impulsionados à condição de professores universitários repentinamente, sem formação pedagógica. Reconhecer essa lacuna formacional e buscar mecanismos para supri-la.

Por fim, os/as docentes sugeriram que a APDU itinerante voltasse à Unidade e se dispuseram a continuar o processo formativo através de outras iniciativas promovidas pelo Núcleo do qual a APDU faz parte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
27 a 29 de setembro de 2023



Sem dúvida, propiciar um ambiente que visibilize e possibilite que todas as pessoas possam expor ideias, dúvidas, inquietações, gera relações de imbricações, de reflexões, de mudança de paradigmas acerca da práxis docente. Assim é a APDU, uma assessoria em que docentes percebem acolhimento as suas demandas e, por isso, os resultados são positivos. Consegue-se deixar um “gostinho de quero mais” que seja sempre a vinculação para a próxima ação, além disso, o diálogo não se encerra quando o evento acaba, ele continua através do AVA e/ou do WhatsApp com as assessoras. E ao fim de cada ação, o retorno recebido sempre traz mensagens de gratidão, a exemplo de: “Meninas, muito obrigada por esta tarde! Tão dentro de nossa caixinha e tão necessária!!!! Mas q foi de forma leve e prazerosa.”, “Foi uma tarde de muita reflexão e aprendizado! Muitas ideias surgiram... Obrigada por esse momento!”, “Ótima tarde mesmo! Penso que é um debate fundamental para a odontologia.”, dentre tantos outros. Tudo isso reforça a necessidade das assessorias pedagógicas em contextos universitários e propicia que a semente seja levada para outras Unidades de ensino.

REFERÊNCIAS

D'ÁVILA, Cristina; MADEIRA, Ana Verena (orgs.) **Ateliê Didático: uma abordagem criativa na formação continuada de docentes universitários**. Salvador: EDUFBA, 2018.

GODOY, A. S. **Pesquisa Qualitativa: tipos fundamentais**. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, SP, v.26, n.2, 1995.

Pimenta, S. G., & Anastasiou, L. G. C. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez Editora, 2002.